

**X Encontro Nacional de Escolas de Governo - ENEG**  
Brasília, 12 de agosto de 2014

Painel Temático: O desafio da institucionalização das escolas de governo

# **A ENAP como Escola de Governo: trajetória e perspectivas para o futuro**

Ciro Campos Christo Fernandes

Paulo Sergio de Carvalho

Handemba Mutana Poli dos Santos

Escola Nacional de Administração Pública – ENAP

**Enap**

Escola Nacional de Administração Pública

# Temas dessa apresentação

1. A formação do campo da administração pública no Brasil
2. A criação da ENAP como Escola de Governo – EG
3. A trajetória da Escola com seus avanços e ajustes ao contexto
4. A expansão do segmento das EG e suas implicações
5. Desafios e perspectivas da ENAP e das EG

# A formação do campo da administração pública no Brasil

- Lacunas na reforma do DASP: a formação do servidor público
- Avanços esparsos e setorizados
- Competição “canibalizadora” com a formação de administradores privados
- Paralelismo com a construção do campo disciplinar da Administração Pública: disputas entre campos disciplinares e profissionais

# A criação da ENAP como Escola de Governo – EG

- O projeto incompleto: a ENAP como componente de um desenho de reforma administrativa frustrada [EG; carreira de administrador “genérico” /gestor de políticas públicas/ “líderes” de mudanças; sistema de carreiras; universalização do concurso público; capacitação dos servidores]
- A ENAP como construção dinâmica e adaptativa: híbrido dos modelos *Harvard School* e ENA na formação para carreiras; conjugação organizacional da formação para carreiras de elite e capacitação em massa

# A trajetória da Escola

- Avanços, dificuldades e ajustamentos, com a preservação de características essenciais:
  - ensino aplicado
  - atenção aos temas contemporâneos da gestão pública
  - inserção no processo do governo
  - autonomia, pluralismo e compromisso com a democracia

- **Alguns marcos da trajetória:**

- atuação na reforma gerencial (1995-1999)
- atuação no planejamento intersetorial do PPA (2000-2002)
- consolidação dos cursos de formação para carreiras
- desenvolvimento da pesquisa aplicada
- consolidação da formação para carreiras
- programação permanente de cursos
- sistematização das metodologias e práticas de ensino
- atuação em desenvolvimento gerencial do servidor
- desenvolvimento institucional dos órgãos
- credenciamento de cursos de pós-graduação
- participação em políticas de governo (especialmente RH)
- renovação e focalização da biblioteca
- continuidade do legado da Revista do Serviço Público
- Introdução de tecnologias de EAD
- criação do repositório institucional
- [...]

# O segmento das Escolas de Governo

- A institucionalização do segmento EG é processo em curso e ainda pendente de definições, mas, é uma área em expansão
- Alguns marcos: o dispositivo constitucional das EG (EC n. 19/98); o SEGU e a Política de Desenvolvimento de Pessoal (Decreto n. 5.707/2006); a Rede de EG
- Algumas deficiências e lacunas que dificultam avanços: arquitetura de carreiras; perfis de competências; planejamento da força de trabalho; políticas de RH estratégicas; integração entre carreiras e exercício da função gerencial e de assessoramento

# Desafios e perspectivas da ENAP e das EG

- O contexto atual da gestão pública: complexidade de problemas; demandas crescentes e multifacetadas; pressões fiscais e incerteza
- No Brasil: o processo ainda não concluído de construção das estruturas do Estado de bem-estar; o declínio da capacidade de gestão em infraestrutura; as disputas intraburocráticas entre órgãos, áreas e categorias profissionais



- Mas, como aspectos positivos: a renovação de quadros e o esforço de capacitação inserido no ambiente da Administração Pública
- Alguns desafios para a ENAP:
  - prosseguir no desenvolvimento do seu modelo de ensino aplicado
  - preservar o ambiente de crítica e pluralismo que é marca da Escola
  - manter uma agenda atualizada de temas e questões emergentes, de interesse do país e dos governos
  - atuar com efetividade na formação de carreiras com perfil generalista e inserção transversal na Administração Pública

- Algumas questões a enfrentar:
  - a definição sobre os modelos jurídico-legais de organização das EG [autonomias, controles, financiamento, relacionamento com a Administração Pública]
  - o credenciamento dos cursos de pós-graduação e a inserção no sistema regulado pelo MEC [vantagens e desvantagens?]
  - o papel das EG nas políticas de pessoal e de profissionalização da função pública
  - a atuação das EG no âmbito federativo e nas políticas intersetoriais